



ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Marcelo Leandro Ferreira

A Década de 50 e a Crise dos Anos 60

Aula 3

Bibliografia:

GIAMBIAGI et al (org.). Economia Brasileira Contemporânea: 1945-2010, cap. 1 (pg. 8-24) e cap. 2.

GREMAUD, Amaury et alli. Economia Brasileira Contemporânea. Cap. 14 (seção 14.6) e Cap. 15 (s. 15.1)

ABREU, Marcelo de Paiva (org.). A Ordem do Progresso: Cem Anos de Política Econômica Republicana 1889-1989. Capítulos 5, 6, 7 e 8.

SOARES, Fernando. Economia Brasileira: da Primeira República ao Plano Real. Capítulos 4, 5, 6 e 7.

LESSA, Carlos. Quinze Anos de Política Econômica. São Paulo: Brasiliense, 1982.

Programa:

4 História econômica brasileira. 4.1 A economia brasileira no Século XIX. 4.1.1 A economia cafeeira. 4.2. Primeira República. 4.2.1 Políticas econômicas e evolução da economia brasileira. 4.2.2 Crescimento industrial. 4.2.3 Políticas de valorização do café. 4.3 A Industrialização Brasileira no Período 1930-1945. 4.3.1 Industrialização restringida. 4.3.2 Substituição de importações. **4.4. A década de 1950.** 4.4.1 O Plano de Metas. 4.4.2 O pós-guerra e a Nova Fase de Industrialização. **5 O Período 1962-1967.** 5.1 A desaceleração no crescimento. 5.2 Reformas no sistema fiscal e financeiro. 5.3 Políticas antiinflacionárias. 5.4 Política salarial. 6 A retomada do crescimento 1968-1973: a desaceleração e o segundo PND. 7 A crise dos anos oitenta. 7.1 A interrupção do financiamento externo e as políticas de ajuste. 7.2 Aceleração inflacionária e os planos de combate à inflação. 7.3 O debate sobre a natureza da inflação no Brasil. 8 Economia Brasileira nos anos noventa. 8.1 Abertura comercial e financeira. 8.2 A indústria, a inflação e o balanço de pagamentos. 8.3 A estabilidade econômica. 9 A economia brasileira na última década. 9.1 Avanços e desafios. 9.2 Pensamento econômico e desenvolvimentismo no Brasil. 9.3 A visão de Celso Furtado.

ECONOMIA BRASILEIRA



OBJETIVOS DA AULA

Identificar as principais características da política econômica na década de 50, especialmente o papel da política cambial.

Identificar as principais características do Programa de Metas de JK, as transformações provocadas na estrutura produtiva do País e o legado de desequilíbrio macroeconômico.

Identificar a política econômica do governo Jânio Quadros como um esforço de estabilização da economia.

Identificar o Plano Trienal do governo João Goulart como uma tentativa (difícil) de conciliar crescimento econômico com combate à inflação.



A DÉCADA DE 50

GOVERNO VARGAS: 1951-1954 (1)

No plano doméstico, início do governo marcado pela **volta do processo inflacionário** e do **desequilíbrio financeiro do setor público**.

Boas perspectivas para o setor externo, com a **elevação dos preços do café** e a **atitude favorável do governo norte-americano** em relação à América Latina.

- **1950: Comissão Mista Brasil-Estados Unidos (CMBEU)**
 - projetos de infraestrutura, financiados pelo Eximbank e pelo Banco Mundial.
 - criação do BNDE.

1953: criação da Petrobras.



A DÉCADA DE 50

GOVERNO VARGAS: 1951-1954 (2)

O Governo Vargas tinha **dois desafios**:

- controlar a inflação (fazer o ajuste macroeconômico).
- superar gargalos na infraestrutura do país (dificultada pela mudança na postura norte-americana a partir de 1952)

Biênio 1951-52: políticas fiscais e monetárias contracionistas (embora a política creditícia tenha se dado na direção contrária).

No entanto, a liberalização das importações no início do governo Vargas (receio de desabastecimento e necessidade de aumentar a oferta de importados para disciplinar aumento de preços) levou a uma **crise cambial** (1952).



A DÉCADA DE 50

GOVERNO VARGAS: 1951-1954 (3)

Resposta à crise cambial: **Instrução 70 da SUMOC**

- restabelecimento do monopólio cambial do Banco do Brasil;
- extinção do controle quantitativo de importações e instituição de leilões de câmbio.

As taxas múltiplas de câmbio permitiram:

- realização de desvalorizações cambiais, que substituíram o controle de importações como instrumento para atingir o equilíbrio da balança comercial.
 - a manutenção das importações seletivas (proteção à indústria nacional).
 - recolhimento de ágio nos leilões passou a constituir importante fonte de receita governamental.
- **Efeito negativo das desvalorizações cambiais sobre a inflação.**
 - **Dificuldade de controlar inflação (1954) : aumento de 100% do salário-mínimo / perspectivas desfavoráveis no setor externo (queda das exportações de café)**

A DÉCADA DE 50



O INTERREGNO CAFÉ-FILHO: 1954-1955

Programa ortodoxo de estabilização na gestão de Eugênio Gudin no Ministério da Fazenda.

- Enfrentou resistências da cafeicultura (descontente com o câmbio sobrevalorizado) e esbarrou na proximidade das eleições.
- **Instrução 113 da SUMOC:** remoção dos obstáculos à livre entrada do capital estrangeiro (emissão de licenças para importação de bens de capital e equipamentos sem cobertura cambial)
- **Gestão Whitaker:** defesa dos interesses da cafeicultura; crítico das taxas múltiplas de câmbio; abandono da política de contenção de crédito.

A DÉCADA DE 50



GOVERNO JK: IDEIAS GERAIS

Política Econômica:

- A **política cambial** foi o principal instrumento de política econômica do governo brasileiro ao longo de toda década de 50 (sistema de taxas múltiplas de câmbio vigorou até 1961).
- **Legado: desequilíbrio macroeconômico** (financiamento inflacionário do déficit público).
- Interpretação de Carlos Lessa em *Quinze Anos de Política Econômica*: os **anos 50** (especialmente a partir de 1956) são marcados pelo **esforço industrializante** e pela **subordinação do controle inflacionário ao objetivo do desenvolvimento** (tese da **inflação estrutural** como mecanismo de captação de **poupança forçada**)
- Melhoria dos indicadores sociais.
- Profunda **mudança estrutural** na economia brasileira:
 - **Perda de peso relativo** na participação do **setor primário** no PIB (ex: café).
 - Aprofundamento do processo de substituição de importações por meio do **Programa de Metas**.



A DÉCADA DE 50

O PROGRAMA DE METAS (1)

Antecedentes: Missão Cooke (1942), Missão Abbink (1949) e Plano SALTE, CMBEU (1951).

1956: criação do **Conselho de Desenvolvimento**.

O Conselho elaborou um conjunto de 30 metas específicas nas áreas de **energia, transportes, indústrias de base, educação e alimentação**, conhecido como **Programa de Metas**.

- Distribuição de recursos: energia e transp. (71,3%), ind. de base (22,3%: setor privado) e educação e alimentação (6,4%).
- Meta autônoma: **construção de Brasília**.

A DÉCADA DE 50



O PROGRAMA DE METAS (2)

Participação do setor privado: indústria automobilística, construção naval, mecânica pesada e equipamentos elétricos.

Supervisão do programa: **grupos executivos** (estrutura paralela à burocracia estatal).

Adoção de **tarifas protecionistas** e de **sistema de taxas múltiplas de câmbio** que favorecia a importação de bens de capital, insumos básicos e o investimento direto estrangeiro (este, via Instrução 113 da SUMOC).

- **O problema do financiamento**

- O principal mecanismo de financiamento foi a **inflação**.
- O fracasso do Plano de Estabilização Monetária – PEM de 1958.

DÉCADA DE 60: INFLAÇÃO E ESTAGNAÇÃO



O GOVERNO JÂNIO: 1961

O ano de 1961 marcaria o **esforço de estabilização** doméstica (contenção da inflação) e de recuperação do crédito externo.

- Interpretação de **Carlos Lessa** em *Quinze Anos de Política Econômica*: os anos **1960-63** marcam uma **inflexão** na política econômica, causada pelo descontrole inflacionário.

Adota-se conjunto de medidas de cunho **ortodoxo**.

- **unificação do mercado de câmbio** (Instrução 204 da SUMOC);
- **desvalorização cambial**;
- **contenção do gasto público** (ex: redução dos subsídios concedidos à importação de petróleo e trigo);
- **política monetária restritiva**.

DÉCADA DE 60: INFLAÇÃO E ESTAGNAÇÃO



O GOVERNO JOÃO GOULART: 1962-1964

O ano de **1962** marca a **redução do ritmo de crescimento econômico** e o **agravamento do quadro inflacionário**.

No final de 1962, é lançado o **Plano Trienal de Desenvolvimento Econômico e Social**.

- Objetivo geral: **conciliar crescimento** econômico com reformas sociais e **combate à inflação**.
- A elaboração do plano foi coordenada por **Celso Furtado**.

DÉCADA DE 60: INFLAÇÃO E ESTAGNAÇÃO



O PLANO TRIENAL

- **Objetivos específicos do Plano Trienal:**
 - **redução da inflação** (medidas: corte de despesas, controle da expansão do crédito, aumento do compulsório).
 - **crescimento real dos salários** à mesma taxa do aumento da produtividade.
 - **reforma agrária**, para redistribuir renda, ampliar o mercado interno e permitir o aprofundamento do modelo de industrialização via substituição de importações (**visão cepalina**).
 - **renegociação da dívida externa** (dificuldade: a aprovação da Lei de Remessa de Lucros e a desconfiança em relação à Política Externa Independente).
- **Abril de 1963: abandono da ortodoxia** econômica
 - Aumento para o funcionalismo público, reajuste do salário-mínimo, volta dos subsídios ao trigo e ao petróleo.
- **O desequilíbrio macroeconômico e o quadro de instabilidade política do País.**